

14. PROTOCOLO DE ATENDIMENTO NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DO RONCO PRIMÁRIO E APNÉIA DO SONO

Stefan Fiuza de Carvalho Dekon
Leonardo Pereira Viana

Introdução - Além de causar sonolência durante o dia, sono não reparador está relacionada à vários problemas sistêmicos de saúde. Um dos principais distúrbios do sono, que impede uma completa reparação é a Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS), sendo o ronco o seu principal sinal. O tratamento dessa doença com aparelhos intra-orais tem cada vez mais despertado o interesse da classe odontológica, sendo que atualmente faz parte das atividades desenvolvidas pela crescente odontologia do sono. **Objetivo** - Esses aparelhos vêm tendo uma grande aceitação nos últimos anos devido a pesquisas que comprovam sua eficácia e pelo posicionamento correto do cirurgião dentista ante a multidisciplinaridade do problema. Um dos representantes principais desses aparelhos são os de avanço mandibular, os quais têm como objetivo a abertura das vias aéreas superiores. A posição mandibular terapêutica é individual e depende das características clínicas e cefalométricas de cada paciente. Apesar da facilidade em confeccionar estes dispositivos, é imprescindível que se tenha sempre o respaldo do médico especialista do sono através da polissonografia. A utilização do aparelho intra-oral sem o diagnóstico dado pela PSG pode induzir ao risco de subtratamento do paciente. **Vantagens** – Existem diversos tipos de tratamento da para a SHAOS o aparelho intra-oral é o mais barato. Por ser a SAHOS uma doença com consequências sistêmicas sérias como arritmias cardíacas, enfarto do miocárdio, e acidentes vasculares cerebrais, a redução do ronco apenas, não indica sucesso absoluto no tratamento. **Considerações Finais** - Baseado nessa interdependência entre os profissionais, esse trabalho foi elaborado com o objetivo de expor uma sequência lógica para o tratamento da SAHOS e do ronco primário utilizando aparelhos intra-orais.